

CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO DE ASSISTENCIA MÉDICO-SOCIAL - PAI BAIXADA SANTISTA

C.N.P.J. 60.598.448/0007-76

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(a)/3	2.377.166,09	1.134.158,65
Caixas e equivalentes de caixa		2.377.166,09	1.134.158,65
Outros Créditos			
- Saúde (Gestão Pública)		10.440,23	6.618,22
Outros Créditos		10.440,23	6.618,22
Estoques			
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(b)/4	17.833,15	8.673,70
Estoques		17.833,15	8.673,70
Despesas Antecipadas			
- Saúde (Gestão Pública)		370,84	-
Despesas Antecipadas		370,84	-
Total do Ativo Circulante		2.405.810,31	1.149.450,57
Ativo Não Circulante			
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública) - Gestão Pública	2.2(e)/5	2.777.567,97	2.356.008,80
Imobilizado Líquido		2.777.567,97	2.356.008,80
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública) - Gestão Pública	2.2(f)/5	69.784,32	59.173,00
Intangível Líquido		69.784,32	59.173,00
Total do Ativo Não Circulante		2.847.352,29	2.415.181,80
Total do Ativo		5.253.162,60	3.564.632,37

PASSIVO	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Fornec. - Saúde (Gestão Pública)	6	63.994,29	47.232,23
Fornecedores		63.994,29	47.232,23
Obrig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)		118.012,71	30.999,00
Obrigações Trabalhistas		118.012,71	30.999,00
Obrig. Sociais - Saúde (Gestão Pública)		74.147,51	21.589,46
Obrigações Sociais		74.147,51	21.589,46
Obrig. Fiscais - Saúde (Gestão Pública)		22.200,83	9.709,39
Obrigações Fiscais		22.200,83	9.709,39
Outras Obrig. - Saúde (Gestão Pública)		61,51	716,80
Obrigações Fiscais		61,51	716,80
Empr. e Financ. - Saúde (Gestão Pública)		278,20	-
Empréstimos e Financiamentos		278,20	-
Provisões de Férias e Encargos - Saúde (Gestão Pública)	22(g)	191.056,24	6.285,17
Provisões de Férias e Encargos		191.056,24	6.285,17
Total do Passivo Circulante		469.751,29	116.532,05
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	22(i)	3.448.100,32	-
Superávit/(Déficit) do Exercício	22(h)	1.335.310,99	3.448.100,32
Total do Patrimônio Líquido	22(h)	4.783.411,31	3.448.100,32
Total do Passivo + Patrim. Líquido		5.253.162,60	3.564.632,37

Demonstração do Superávit/(Déficit) dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Rec. c/ Saúde (Gestão Pública)	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Receitas para Custeio - Governo do Estado de São Paulo	1	5.837.096,00	3.554.866,00
(-) Deduções do Custeio - Governo do Estado de São Paulo		-	1
Outras Receitas Operacionais		-	86,72
(=) Total de Receitas com Saúde (Gestão Pública)		5.837.096,00	3.554.952,72
Custos			
Custos com Saúde (Gestão Pública)			
Ordenados e Encargos Sociais		(2.342.709,20)	(62.555,92)
Serviços de Terceiros		(1.663.907,54)	(40.760,51)
Materiais e Medicamentos		(294.486,84)	(667,12)
(=) Total de Custos com Saúde (Gestão Pública)		(4.301.103,58)	(103.983,55)
(-) Superávit Bruto (+/-) Despesas Gerais		1.535.992,42	3.450.969,17
Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)			
Despesas Gerais		(325.934,08)	(22.097,90)
Impostos Taxas e Contribuições		(19.360,02)	(415,95)
Outras despesas operacionais		(343,74)	-
(=) Total das Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)		(345.637,84)	(22.513,85)
(-) Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras Líquidas (+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas com Saúde (Gestão Pública)		1.190.354,58	3.428.455,32
Receitas Financeiras		147.729,87	21.977,65
Despesas Financeira		(2.773,46)	(2.332,65)
(=) Resultado Financeiro		144.956,41	19.645,00
(-) Superávit/(Déficit) do Exercício		1.335.310,99	3.448.100,32

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit)	Total Patrim. Líq.
Superávit do Exercício	-	3.448.100,32	3.448.100,32
Saldos em 31/12/09	-	3.448.100,32	3.448.100,32
Incorporação do superávit do exercício anterior	3.448.100,32	(3.448.100,32)	-
Superávit do Exercício	-	1.335.310,99	1.335.310,99
Saldos em 31/12/10	3.448.100,32	1.335.310,99	4.783.411,31

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 - Em Reais

1. Contexto Operacional: A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo: I) Prestar assistência à saúde em geral a tantos quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso; II) Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternais, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins; III) Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias; IV) Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu reequilíbrio e sua reinserção na comunidade; V) Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio; VI) Desenvolver a pastoral da saúde e VII) Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado. Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretária de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu as operacionalizações do **Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental Baixada Santista - PAI Baixada Santista**, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Antecipação	Orçamento Aditamentos	Deduções	Orçamento
2009	2010	2010	2011
Departamento PAI - Baixada Santista	5.837.096,00	-	6.000.000,00
Total	5.837.096,00	-	6.000.000,00

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis: **2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.4 e NBC-T 10.19, que prescrevem critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. **2.2. Principais Práticas Contábeis:** **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos

até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado. **c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2010 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **e) Ativo Imobilizado - Gestão Pública:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado. **f) Ativo Intangível - Gestão Pública:** O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares. **g) Provisão para Férias e Encargos:** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. **h) Apuração do (déficit) ou superávit do exercício:** As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas. **i) Patrimônio Líquido:** O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

	2010	2009
3. Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa Geral	1.000,00	969,60
Contas Correntes - Bancárias	206,90	2.397,14
Aplicações Financeiras	2.375.959,19	1.130.791,91
	2.377.166,09	1.134.158,65
4. Estoques		
Materiais de Uso Paciente/Hospitalar	12.352,98	111,54
Produtos de Limpeza	1.512,79	6.182,40
Impressos e Materiais de Expediente	3.127,91	1.578,86
Material de Informática	828,48	267,00
Mat. Equipamento de Segurança	10,99	433,90
	17.833,15	8.673,70
5. Imobilizado e Intangível Gestão Pública		
Imobilizado líquido	2010	2009
Edificações	2.211.873,11	-
Instalações	2.277,00	2.277,00
Aparelho Equip. Medicina e Cirurgia	84.248,46	80.388,46
Móveis e Equip. de Escritório	180.220,34	144.428,17
Equipamentos de Proc. de Dados	140.569,96	132.213,58
Utensílios Diversos	331.344,93	270.183,75
Obras e Reformas	-	1.742.438,04
	2.950.533,80	2.371.929,00
Depreciação acumulada	(172.965,83)	(15.920,20)
Imobilizado líquido	2.777.567,97	2.356.008,80
Intangível líquido	2010	2009
Softwares	86.963,16	59.173,00
	86.963,16	59.173,00
Amortização Acumulada	(17.178,84)	-
Intangível líquido	69.784,32	59.173,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Fluxo de caixa das atividades operac.	31/12/2010	31/12/2009	
Superávit/(Déficit) do Exercício	1.335.310,99	3.448.100,32	
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	174.258,37	15.920,90	
	1.509.569,36	3.464.021,22	
Redução/(Aumento) de Outros Créditos	(3.822,01)	(6.618,22)	
Redução/(Aumento) de Estoques	(9.159,45)	(8.673,70)	
Redução/(Aum.) de Despesas Antecipadas	(370,84)	-	
(Redução)/Aumento de Fornecedores	16.762,06	47.232,23	
(Redução)/Aum. de Obrigações Trabalhistas	87.013,71	30.999,00	
(Redução)/Aumento de Obrigações Sociais	52.558,05	21.589,46	
(Redução)/Aumento de Obrigações Fiscais	12.491,44	9.709,39	
(Redução)/Aumento de Outras Obrigações	(655,29)	716,80	
(Redução)/Aum. de Provisões Trabalhistas	184.771,07	6.285,17	
Caixa liq. proveniente das ativ. operac.	1.849.158,10	3.565.261,35	
(Aquisição)/Baixa do Ativo Imobilizado	(578.618,78)	(2.371.929,70)	
(Aquisição)/Baixa do Ativo Intangível	(27.810,08)	(59.173,00)	
Caixa liq. das Atividades de Investimentos	(606.428,86)	(2.431.102,70)	
Aumento/(Redução) dos Empréstimos	278,20	-	
Caixa liq. das Atividades de Financ.	278,20	-	
Aum./Dim. liq. de caixa e equiv. de caixa	1.243.007,44	1.134.158,65	
Caixa e equiv. de caixa no início do per.	1.134.158,65	-	
Caixa e equiv. de caixa no final do período	2.377.166,09	1.134.158,65	

6. Fornecedores **2010** **2009**
 Fornecedores Materiais e Medicamentos 30.550,68 6.021,27
 Fornecedores Serviços Médicos PJ. 4.692,50 3.447,50
 Fornecedores Serviços Diversos PJ. 27.581,11 8.875,30
 Fornecedores de Imobilizado 1.170,00 28.888,16
 63.994,29 47.232,23

7. Atividades Assistenciais de Saúde: As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, conforme demonstradas nos quadros a seguir:

CLÍNICAS			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Psiquiatria	7.927	9.720	(18,45%)
Total	7.927	9.720	(18,45%)

Paciente Dia	
Descrição	Realizado
Psiquiatria	482
Total	482

8. Aplicações de Recursos: Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. **9. Cobertura de Seguros:** Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Diretoria	
Pe. Leocir Pessini Presidente	
Pe. Niversindo Antonio Cherubin Superintendente	
Responsável Técnico Luciana Gutierrez Fernandes - Contadora CRC 1SP 178.150/O-6	

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos administradores da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista, São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião

sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social. São Paulo, 15 de março de 2011.

GALLORO & ASSOCIADOS Auditores Independentes
 CRC PJ 2SP050851/O-7
VICTOR DOMINGOS GALLORO
 Sócio-Diretor - CT CRC - 1SP044278/O-0

